



Lisboa

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOSA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis a linha. Folha avulso 40 réis.—Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

VILLA VERDE - 1898

PAGA POVO!

É evidente que o nosso bom povo habituado já a tantos ludibrios, tanto cynismo e a tantos escarneos, cahiu n'um tal abatimento que hoje não dá por burro nem por albarda!

Póde o governo lançar-lhe os tributos que quizer que elle tudo aguente!

Depois dos protestos d'economia affirmados pelo governo, quando opposição, e n'uma situação amargurada para a agricultura, como a que vamos atravessando, lançar um novo e pezado imposto ao paiz, seria bastante para que o nosso povo, embora sempre pacifico por indole propria, se levantasse, de marmelero em punho, e escorraçasse para fóra da governança quem com tanto cynismo assim sabe abuzar da sua bon-té.

Mas não: elle carrega, soffredor, com todas as albardas, e, tão esmagado, que já nem faz questão de mais uma!

O novo adicional de 5 0/0 sobre todas as importancias arrecadadas para o thesouro desde o dia 15 do corrente, foi posto em execução sem o menor rumor em contrario — passou como rosca!

E era tanta a soffreguidão do governo em apanhar a importancia do novo imposto, que, dando uma interpretação absurdo ao decreto que creou o adicional ordenára a sua execução a contar do 4.º do corrente, quando só a devia ter deade o dia 15, que é

quando começava a vigorar nas provincias, forçando assim os pobres contribuintes que tiveram a ventura de escapar á rede, a pagarem de novo, adicionalmente a differença dos 15 dias!

Encontrou, porém, n'isso uma pequena reacção, que decerto se avolumaria, e teve então de telegraphar aos escrivães de fazenda, suspendendo tão absurdo attentado!

É espantoso! Mas o povo assim o quer, assim o tem, e é pois justo que se lhe diga: paga, povo!

Os homens do governo quando na opposição

Agora que o paiz acaba de ser esmagado com mais um pesado tributo é justo relembrar aos leitores a cantata d'economias e a sua linguagem hypocrita quando estes senhores que nos governam se encontram na opposição.

Vem muito a proposito um artigo que temos á vista publicado no «Progressista», de Braga, no seu n.º 335 de 23 de março de 1896 — isto é — no tempo do outro governo.

Eis o artigo:

IMPPOSTOS E MISERIA

Não se preoccupa o governo com o estado do paiz, não attende á situação que elle atravessa, ás diversas causas determinantes da crise que todos sentem. Não.

O governo preoccupa-se unica e simplesmente com a sua sustentação no poder; e, para isso, para alimentar as suas ambições e satisfazer o seu egoismo, tem

feito passar a nação por desaires, que rubaixam, e quer agora agravar, com o augmento de impostos, a miseria, com que o povo luta.

A propriedade, sobrecarregada, com successivos augmentos de imposto, não pode com mais agravamentos sendo já por demais ruinosos os que sobre ella têm incidido. A propriedade, para produzir, para dar um rendimento compensativo o animador, precisa de ser beneficiada convenientemente; e o proprietario, a braços com uma crise cada vez mais pronunciada, sob o peso enorme de tributos excessivos, não pode, a despeito de toda a sua boa vontade, beneficiar-a para que o rendimento augmente, ou ao menos não diminua.

Com o commercio e com as industrias dá-se, mais ou menos identicamente o mesmo facto; porque a falta de capital fal-as estacionar ou delinhar e o excesso tributario afugenta o capital.

Sobre estes principaes elementos de riqueza publica, fontes de prosperidade nacional, vem o governo collocar a bomba aspirante dos impostos, sem attender a que o delinhamento d'essas fontes productoras reflecte-se em pouco tempo no thesouro publico pela diminuição do rendimento collectavel!

Vir agravar a situação do paiz, quando a crise economica affecta todas as classes, quando a falta de trabalho determina o desenvolvimento da emigração e um sensivel augmento na mendicidade, é, inquestionavelmente, um erro grave que o governo commette, tanto mais reprehensivel, quanto é injustificavel.

E na febre de obter recursos,

que alimentem o seu egoismo, o governo lembra-se de sorver dos contribuintes mais 500 e tantos de réis, por meio de impostos indirectos, sobre productos de fabrico nacional e generos de consumo, não se importando de agravar assim as condições de miseria em que a nação se encontra.

O assucar e o sabão, dois productos de primeira necessidade, são atingidos pelas celebres propostas fazendarias, e sobrecarregadas com imposto pezado, que determina elevação do preço de venda, com prejuizo manifesto do consumidor especialmente das classes desfavorecidas.

O assucar é tributado em 15 réis por cada kilogramma, e o sabão ou sabonetes de fabricação nacional em 40 réis por cada kilogramma, o que é inadmissivel, porque são productos de consumo geral e a sua elevação de preço agrava sensivelmente as condições economicas do paiz.

Bastantes são já as causas determinantes d'esta crise, que nos assoberba, para que se lhe juntem mais elementos que as revigorem.

Attenda o governo ao estado da nação e não a sacrificio mais do que a tem sacrificado.

Cumpra o seu dever, compenetro-se da sua missão, para não incitar o povo, com desvarios intoleraveis, a actos violentos, que o desespero suggestiona.

TYPOGRAPHIA DE SÁ PEREIRA

O proprietario da officina onde se imprime este jornal, executa todos os trabalhos typographicos concernentes á sua arte, por mais difficeis que sejam, e em todas as côres, por preços baratissimos.

FOLHETIM

EUGENIO TRIGOSO

O CALIX DA AMAREJORA

PRIMEIRA PARTE

II

Entre flores

—E então Amelia sempre vem?

—Amanhã mesmo. E o tal Eduardinho que conto comigo. Talvez perca a vontade de cahir n'outra; e agora, cunhada, muita cautellinha! Vigie-me bem a pequena, e quando pescar qualquer coisa, dê-me parte immediatamente.

Agora vou-me d'aqui até ao collegio, a saber como foi tudo isso; e amanhã conte aqui com sua filha.

Mal o reverendo desceu a escada, D.

Rita foi cahir deante do seu oratorio; e resando afervoradamente, debulhada em pranto, pedia a Santo Antonio com todas as véras da sua alma attribulada, que lhe restituise a filha perdida; que lhe tocasse o coração afin de ella reconhecer a sua culpa.

Foi n'esta posição supplicante que a Antonia foi encontra-a alguns instantes depois. Recou estupefacta e cambaleou um pouco, como subitamente atacada de um deliquio; todavia, conhecendo a tempo que tudo isso a comprometteria irremediavelmente, reagiu sobre si mesma, ganhou animo e dirigiu-se á ama, n'uma voz ainda resentida da commoção:

—Snr.º D. Rita, está uma pessoa a procurar-a; diz que deseja fallar-lhe immediatamente.

—Não sabes quem é?

—Nem lhe vi ainda a cara. Perguntou pela snr.º e eu pela voz não conheci.

D. Rita levantou-se e dirigiu-se para a escada em quanto a Antonia, meio

embatucada, se dirigia apressadamente para a cozinha.

—Quem me procura?

—Eduardo Paiva de Costa, um creado de vossa excellencia, — respondeu uma voz máscula, vibrante, cheia de energia e resolução.

A viuva do antigo logista, ante aquelle nome, a intonancia d'aquella voz argentea, sentiu-se mal, immensamente mal.

Passou a mão pela testa avincada como tentando desanuviar a mente e disse:

—O que pretende o snr. de mim?

—Trata-se de um negocio, cuja importancia não permite que seja assim tractado. Se lhe não fosse isso muito penoso, pedir-lhe-ia para que tivesse a bondade de me ouvir por algum tempo.

D. Rita tremula, irresoluta hesitou um pouco, e depois, pausadamente:

—Faça favor de subir.

Eduardo da Costa subiu, e cumprimentou garbosamente a sexagenaria que o introduziu na pequena sala, apontando-lhe uma cadeira.

Era um moço alto, vigoroso, de tez accentuadamente morena, de um moreno pallido que lhe dava ás faces um realce singular.

Vestia o uniforme de primeiro sargento de infantaria, o qual cahia com donaire perfeito sobre o corpo esbelto e alto.

Os olhos eram d'uma viveza penetrante; e o bigode, de guias longas e retorcidas, dava-lhe um aspecto todo marcial.

—Minha snr.º, sei que se tem dado n'esta casa alguns factos menos desagradaveis e de cuja responsabilidade, já agora inevitavel. No entanto, se tivesse previsto as consequencias, não teria dado causa a taes disabores.

O que peço á snr.º D. Rita é que não faça soffrer sua filha por minhas causas, que eu prometto sob a minha palavra de honra que emendarei o meu erro, se foi erro o que commetti.

(Continua)

PEROLAS E DIAMANTES

AO SEPULCHRO

Sobre a campa da minha mocidade chorarei uma esperança que fugiu; uma estrella ridente que fulgiu, p'ra tão cedo morrer na escuridade.

D'um coração amigo na orphandade, minha alma esse golpe não previu; mas disse o coração, e não mentiu: morrente oh filha. Amarga era a verdade.

E a alma a lutar já com a morte, lacrimosa chorou a triste sorte, que a envolveu tão cedo em noite escura;

olha em volta, não vê esperança alguma no horizonte todo em negra bruma, envolve o crepe e desca a sepultura.

Eugenio Trigo.

CORREIO DAS SALAS

Partiu para Vizella o nosso prestimoso amigo, sr. Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, antigo administrador d'este concelho.

Passou na segunda feira 25 do corrente o anniversario natalicio do nosso particular amigo, ex.^{mo} sr. José Maria Monteiro Ferraz, muito digno escrivão de fazenda do concelho da Povoia do Varzim.

Os nossos parabens.

Tem estado gravemente doente, sentindo ultimamente algumas melhoras a ex.^{ma} sr.^a D. Maria de Jesus Pimenta de Souza Gama, irmã do nosso amigo e subscriptor, sr. José Pimenta de Souza Gama, da freguezia do Conciro d'este concelho.

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

Estão nas thermas de Caldellas as ex.^{mas} sr.^{as} mãe e irmã dos nossos prezados amigos e subscriptores, os srs. José Joaquim d'Oliveira e Domingos José d'Oliveira, respeitaveis cavalheiros da freguezia de Goães.

CHRONICA

Conselheiro Jeronymo Pimentel

O nosso prezado amigo sr. Victorio d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feio, mandou dizer na quarta-feira 20 do corrente um missa, na sua capella do solar da Loureira para suffragar a alma do digno par do reino, sr. conselheiro Jeronymo Pimentel que foi ouvida por toda a gente d'aquella freguezia e por muitissima das freguezias circunvisinhas, a que foi devido o tel-a mandado annunciar pelos revd.^s parochos á missa conventual do domingo anterior.

Na egreja parochial de Palmeira tambem se celebraram ante-hontem exequias sollemnes suffragando a alma do sr. conselheiro Jeronymo Pimentel. Foram promovidas por um grupo d'amigos do illustre findo.

O rev.^o parcho d'aquella freguezia, foi quem recitou a oração funebre.

Romaria

Realiza-se hoje na vizinha freguezia de Barbudo a romaria de Sant'Anna.

De tarde haverá uma brilhante procissão e em seguida arrisal, onde tocarão duas bandas de musica.

Costuma ser muito concorrida esta romaria, principalmente por grande numero de familias e mais pessoas d'esta villa.

Fallecimento

Falleceu hontem n'esta villa, com avançada idade, o nosso querido amigo sr. Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães, antigo e honrado escrivão de direito d'esta comarca.

O saudoso extinto era um velho liberal d'antigas crenças, tendo feito as campanhas do cerco do Porto, combatendo pelo ideal politico — a causa da liberdade.

Foi, quando ainda vigoroso, um dos vultos mais salientes da sua terra, tendo aqui bastante prestigio.

Como cavalheiro era muito apreciado no seu convivio.

Tinha o habito de cavalheiro da ordem de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa.

Era pac dos nossos amigos, sr. Gaspar Emilio Lopes Guimarães intelligente escrivão de direito d'esta comarca, Alberto Lopes Guimarães e Arthur Lopes Guimarães, o sogro do nosso particular amigo, sr. Arnaldo Augusto de Faria, a quem, bem como á restante familia, apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Os funeraes do illustre morto, realisam-se amanhã, na capella de Santo Antonio n'esta villa, como se vê do seguinte:

CONVITE

A familia do findo Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães, convida todas as pessoas de sua amizade e relações, a assistirem aos officios funebres na capella de Santo Antonio, no dia 1 d'agosto proximo, pelas 10 horas da manhã.

Noticias agricolas

— Dizem de Braga:

O milho regulou no mercado semanal d'esta cidade pelo preço estabelecido nas duas feiras anteriores — entre 600 e 630 cada 16,119 litros. O milho amarello correu a 560 a mesma medida e o centeo a 480 e 500 réis.

— De Felgueiras:

Tem subido aqui o preço do milho, apesar dos proprietarios terem bastante por vender. Se Deus se amercier de nós, mandando chuva, as colheitas serão satisfatorias.

— De Santo Thyrsão:

Continúa a estagem produzindo effeitos deastrosos em toda a especie de vegetação. Felizmente foi regular a colheita do centeo, que será o unico recurso que resta ao lavrador.

— Dos Arcos:

A grande falta de aguas para a rega e a falta de chovas tem prejudicado muito a cultura das cereas. O feijão já quasi se perdeu por completo e deve ser casaca a colheita do milho. Em compensação, temos em perspectiva um anno mais que regular de vinho.

— Da Povoia de Lanhoso:

Devido á escassez de agua o so çalor tropical, estão os millharas bastante prejudicados. Os vinhedos apresentam actualmentem um bello aspecto, porque o «milho» deixou de os atacar e a abundancia é geral.

Despacho

Foi despachado parcho para a freguezia de Moure, d'este concelho, o rev.^o sr. José Joaquim Tinoco Nogueira, parcho da freguezia de Moure, tambem d'este concelho.

Noticias da Povoia do Varzim

A cobrança, total n'este concelho, no anno de 1897-98, foi a seguinte:

Eventual 26:5768766
Virtual 24:9628765

Total 51:5397531

Das contribuições liquidadas no referido anno economico, apenas ficou por cobrar a quantia de 2:3993575 réis.

Em 30 de junho ultimo, encerrou-se a conta do livro (modelo 11) sem saldo algum, em dinheiro, para o corrente anno economico.

Afogado

Ha dias que um filho do sr. João Baptista Pimentel, proprietario, da freguezia de Gême, d'este concelho, indo banhar-se ao sitio da Malheira, d'esta freguezia, alli pereceu afogado, sem que os seus companheiros o pudessem salvar.

LIVROS & JORNAES

Codigo Administrativo

Approvado por certa de lei de 4 de maio de 1896 (actualmente em vigor) seguido de Repertorio alfabético e da Tabella de emolumentos das secretarias das corporações, autoridades e tribunales administrativos — Preço 240 réis.

E' a ultima publicação do «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede em Lisboa, rua da Atalaya, 183, 1.^o para mo de devem ser dirigidos os pedidos, acompanhados da respectiva importancia.

Esta edição é conforme com a official e a unica que tem Repertorio, importantissimo auxilio para a facil consulta da obra, assim como tambem é a unica acompanhada de Tabella de emolumentos administrativos, o que sobremaneira a torna recommendavel.

Lei do Sello

Novissima edição das Tabellas da Lei do Sello, coordenadas em forma de repertorio alfabético, unica edição que contém as ALTERAÇÕES e MODIFICAÇÕES approvadas na ultima sessão parlamentar, e resoluções sobre interpretação da mesma lei. Preço 200 réis (franco de porte).

D'esta edição não fazemos expedição avulsa, como até aqui tem sido nosso systema, por ter sido a edição de limitado numero de exemplares, mas expeditmos a obra para todas as pessoas que a reclamarem, mandando cobrar por intermedio do correio a respectiva importancia, quando não preferirem enviar juntamente com o pedido, dirigido á «Bibliotheca Popular de Legislação», Rua da Atalaya, 183, 1.^o — Lisboa.

Regulamento Geral de Ensino Primario

III e ultima parte, precedida de todos os modelos citados no Regulamento, tendo, em Appendix, toda a legislação a elle citada e diversos decretos e portarias referentes ao exercicio do professorado primario. — Preço 100 réis.

Estão tambem editadas a I e II partes do mesmo regulamento, contendo as importantes rectificações ordenadas pela Direcção Geral de Instrucção Publica e inseridas no Diario do Governo de 7 e 10 de Julho ultimo. — Preço 200 réis — Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya, 183, 1.^o — Lisboa. Vêr o annuncio.

Regulamento Geral da administração da Fazenda Publica

A «Bibliotheca Popular de Legislação» com sede na rua da Atalaya, 183, 1.^o — Lisboa, acaba de editar este regulamento, approvado por decreto de 4 de janeiro de 1870, cuja edição estava ha annos esgotada. O conhecimento das suas disposições interessa aos escrivães da fazenda, recebedores de concelho e seus propostos, thesoureiros das «fandegas» administradores de concelho, agentes do

ministerio publico, etc. — Preço 300 réis, franco de porte.

Regulamento do Recrutamento Militar

A «Bibliotheca Popular de Legislação» com sede na rua da Atalaya, 183, 1.^o, Lisboa, acaba de editar este novo Regulamento, que veio alterar consideravelmente os servicos do recrutamento, por isso o conhecimento das suas disposições é de interesse geral e, particularmente, dos mancebos a elle sujeitos. E' a unica edição que contém a lei de 13 de maio de 1896, tambem referente ao mesmo assumpto e repertorio alfabético. — Preço, franco de porte, 200 réis.

Mediante carta ou bilhete postal, satisfaz-se na volta do correio, qualquer pedido, cobrando-se depois a importancia por intermedio das estações postaes, quando os pedidos, porventura, não venham acompanhados da mesma d.

Moda Elegante

Recebemos e agradecemos a numero 23 da «Moda Elegante» magnifica publicação, deversos interessante.

Vem como sempre, esplendido este numero que acabamos de receber, importantissimo semanario illustrado de modas, elegancia e bom tom, dedicado ás senhoras portuguezas e brazileiras.

Em resumo a «Moda Elegante» é não só uma publicação util e interessante, mas um verdadeiro mensageiro das familias a quem prestará numeraveis servicos.

As mulheres, o jogo e o vinho

Com este titulo deveras suggestivo produziu Paulo de Kock um dos seus mais formosos romances vertido para portuguez pelo sr. Augusto de Lacerda está sendo editado pelos acreditados editores, os srs. Libanio & Cunha, de Lisboa.

E' uma obra que ha-de produzir sensação. Chamamos a attenção para o annuncio respectivo.

A escolha d'uma casa de campo

E' d'esse momentoso assumpto que a importante revista «Encyclopedia das Familias» se occupa largamente no seu ultimo numero na secção subordinada á epigraphe que encima esta pequena noticia.

Inserer mais as seguintes secções: Historia de Inglaterra, Biographia (illustrada), Poesia, Aponimentos historicos, Marinha (illustrada), Culto e ritos pagãos, Archeologia, Agricultura, Theatro, Biologia, Lisboa Velha (illustrada), Religião e moral, Medicina pratica, Gynecetica, Prosas litterarias, Os grandes incendios, Contos e novelas, Teratologia, Legislação, Litteratura, Anecdotes, etc.

Esta Encyclopedia é por excellencia o livro das familias, aquelle que devia penetrar em todos as lares, porque é um amigo que nos instrue e esclarece, um conselheiro de salutarissimos conselhos.

«Educação Nacional»

Vem interessantissimo o n.^o 90 da Educação Nacional, que acabamos de receber. Trata dos interesses da Escola e do professorado com a sua costumada proficiencia.

O professor primario não possui outro organo que melhor saiba delender a sua causa e que tão hea a penha a par da moderna pedagogia, porque nenhum como elle possui uma collaboração tão variada e distincta.

A Agricultura Contemporanea

Recebemos o n.^o 2 do IX tomo d'esta revista mensal agricola e agronomica, fundada em 1886 por José Verissimo d'Almeida, Antonio X. Pereira Coutinho, F. Julio Borges e de que são abalizados redactores os srs. Antonio Augusto dos Santos, Cincinato da Costa, Filippe E. A. Figueiredo, Henrique de Mendonça, José Verissimo d'Almeida, D. Luiz de Castro, Secretario do Monte Pereira, F. Julio Borges Secretario da Redacção.

ANNUNCIOS

COMARCA DE VILLA VERDE

Arrematação

Por este juizo e cartorio do segundo officio, a cargo do escrivão Telles, no dia 7 do proximo mez de agosto, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal de justiça, entra em praça, para ser arrematado pelo maior lance oferecido, acima do valor da avaliação, o Talho denominado do Covello, situado na Veiga, da freguezia de Oleiros, de lavradio, com vidonho e oliveiras, avaliado na importancia de 220\$000 rs.; predio este penhorado a Antonio Fernandes Dias Leitão, e mulher Maria Fernandes Dias Correia, do lugar do Carreiro, freguezia de Palmeira, comarca de Braga. — José Fernandes Dias Leitão, auzente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, e Maria Fernandes Dias Leitão, e marido Bernardo Gomes da Costa, da freguezia de Arnozo, comarca de Villa Nova de Famalicão, herdeiros habilitados de seus finados paes e sogros, João Leitão, e mulher, Antonia Fernandes Dias Leitão, que foram moradores no lugar de Friande, freguezia de Oleiros, d'esta comarca, na execução de conciliação que, contra os dictos herdeiros, e José Domingos Cachêtas, casado, do referido lugar de Friande, move Manoel José Fernandes, casado, proprietario, da freguezia de Santa Maria de Prado, d'esta comarca, e ora residente na de S. Pão de Merelim, comarca de Braga.

Pelo presente são citados todos os credores incertos, para assistirem á praça e deduzirem seus direitos no prazo legal.

Verifiquei: SEPULVEDA. (1051)

Comarca de Villa Verde ARREMATAÇÃO

No dia 31 do corrente mez de Julho, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, na execução hypothecaria que Antonio José Simões, casado, proprietario, da freguezia de Palmeira, da comarca de Braga, move contra Luiz Antonio Fernandes e mulher Izabel Maria Gonçalves, da freguezia de Gême, d'esta mesma comarca, se tem de arrematar e serem entregues a quem maior lance oferecer, os bens penhorados na mesma execução, e que são os seguintes:

Campo do Agrello, de lavradio e vidonho, com agua de rega, de natureza alludial, sito no lugar da Senra, freguezia de Gême, que entra segunda vez em praça por metade do seu valor na importancia de 225\$000 reis.

Campo do Agrello, de lavradio e vidonho, com agua de rega e lima, sito nos limites do lugar da Senra, freguezia de Gême, parte alludial e parte de prazo, foreiro a Antonio Francisco de Freitas, da freguezia de Sande, com o fóro annual de 34 litros, 722 millilitros de milho alvo e um franco, com laudemio da dezena, que entra segunda vez em praça por metade do seu valor na importancia de reis 356\$655.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar a fim de deduzirem o seu direito, querendo.

Verifiquei: SEPULVEDA. (1052)

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão Faria, correm editos de trinta dias a citar João José Fernandes e mulher

e Manoel José Fernandes, solteiro, de 17 annos de idade, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e todos os interessados incertos, credores e legatarios desconhecidos e residentes fóra da comarca para assistirem a todos os termos e deduzirem o seu direito, querendo, sem prejuizo do seu regular andamento até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Anna Maria da Silva, viuva, que foi da freguezia de São Marinho de Valbom, d'esta comarca de Villa Verde.

Verifiquei: — SEPULVEDA. (1053)

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario orphanologico por obito de Antonio Ferreira da Cunha, e mulher Maria de Jesus, moradores que foram no lugar do Faial, freguezia de Santa Maria de Prado, d'esta comarca de Villa Verde, correm editos de trinta dias a citar os interessados Antonio Ferreira da Cunha Junior, e mulher, e Antonio da Rocha, solteiro, menor pubere, auzentes, em parte incerta, nos Estados Unidos, filho, nora e netos dos inventariados, para todos os termos do mesmo inventario, até final, como determina o § 3.º do artigo 696 do Codigo do Proceso Civil.

Verifiquei: SEPULVEDA. (1049)

Empreza Litteraria Lisbonense
LIBANIO & CUNHA
COLLECCÃO PAULO DE KOCK

Em começo da distribuição
FIDALGOS E PLEBEUS

40 réis por semana em Lisboa e no Porto.

Nas provincias, fascio, de 96 pag. 120 réis de 3 em 3 semanas.

Já publicados e para que se recebam assignaturas á vontade dos srs. subscriptores: «O Cidadão», «Zizina», «O homem das trez calções», «Imbu Jacquês», «A irmã Anna», «O meu visinho Raymundo» e «A Casa Branca».

EMPRESA LITTERARIA LISBONENSE

Libanio & Cunha -- editores -- rua do Norte, 145

OS AMORES DE CAMILLO

Por Alberto Pimentel, illustrações de Conceição Silva

1.ª Parte—O HOMEM FATAL 2.ª Parte—A MULHER FATAL

TITULOS DE ALGUNS CAPITULOS

- | | |
|---------------------------|---------------------------|
| I Os românticos | IV O esqueleto |
| II Flôr d'entre as fragas | V Um rapto |
| III As primeiras bodas | VI A costureira do Caudal |

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURAS

Para facilitar ao grande publico a acquisição dos AMORES DE CAMILLO publicou-se esta obra em cadernetas quinzenaes impressa em bom papel e typo novo, devendo as illustrações originaes intercaladas no texto correspondem approximadamente a uma por cada distribuição.

120 réis cada fasciculo quinzenal de 48 paginas em todo o reino

Assigna-se em Lisboa na escriptoria da Empreza, rua do Norte, 145 e nas principaes livrarias e em todos os estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio.

OS DOIS GAROTOS

Grande romance dramático por PIERRE DECOURCELLE

Esta obra intitula-se em francez LES DEUX GOSSES e é a trans. formação em romance, operada pelo proprio auctor, d'esse drama extraordinario que ha dois annos se representa todas as noites no theatro l'Ambigu, de Paris, onde foi ha poucas semanas festejada a sua

1.000.ª REPRESENTAÇÃO!!!

Depois de haver sido traduzido em todas as linguas da Europa e de haver subido á scena em todas as cidades do continente, esse drama foi emfim representado no Brazil por mais de uma companhia com extraordinario exito, e vai subir á scena em Lisboa e Porto nos theatros da Trindade e D. Afonso, onde o aguarda o mesmo successo.

E n'este momento particularmente opportuno que vamos lançar á publicidade o romance extrahido d'essa magnifica peça theatral e que a excede de muito interesse palpante, em emoção e em surpresas de toda a ordem.

OS DOIS GAROTOS constará de 2 magnificos volumes de grande formato, illustrado com mais de 200 gravuras.

Cada semana 3 folhas com 3 gravuras **60 réis.** — Fasciculos quinzenaes: 6 folhas com 6 gravuras **120 réis.**

Assigna-se desde já na Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—rua Garrett, 73 e 75 — LISBOA.

Editores—BELEM & C.ª—rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa

AS DUAS RIVALES

Por XAVIER DE MONTÉPIN

XAVIER DE MONTÉPIN, sem duvida o primeiro romancista contemporaneo, resolveu sair da sua abstenção e voltar de novo aos seus trabalhos litterarios, a pedido d'um seu intimo amigo, editor parisiense, recebendo d'elle uma carta cujo fac simile se encontra n'uma das primeiras paginas d'este romance que vamos editar.

AS DUAS RIVALES romance cuja publicação está actualmente findando em Paris tem produzido a mais extraordinaria sensação n'aquelle portentoso meio litterario, em que as edições se succedem com uma rapidez verdadeiramente vertiginosa, e em que por isso mesmo só obtrem notoriedade os trabalhos, que tem o merito real e incontestavel.

As circumstancias especificas em que a obra foi escripta, e a elevada cotação do nome do seu auctor, constituem a nossa série a mais eloquente das recommendações para este trabalho admiravel, cujo direito da publicação foi por nós adquirido á custa de enormes sacrificios que aliás esperamos serão compensados pelo favor dos nossos respeitadas assignantes, que tanto nos tem auxiliado e distinguido sem re, e nos queos mais uma vez manifestamos o mais fundo e sincero agradecimento.

Dois brindegas a cada assignante d'este romance

1.º brinde no fim do 1.º volume

Panorama da cidade de Lisboa

Abrangendo desde a antiga estação do caminho de ferro do norte até a barra, e juntamente outro panorama tirado do passeio de S. Pedro d'Alcantara, que alcança desde a Penitenciaría até á margem sul do Tejo. Um album com 10 paginas.

2.º brinde a distribuir no fim da obra

Panorama da cidade do Porto

Copia da photographia, representando o rio Douro, a serra do Pilar, as pontes monumentaes D. Luiz e D. Maria Pia, e a parte da cidade até á Torre dos Clerigos. A estampa é em chromo de 14 cores e mede 72 por 60 centimetros.

A MODA ILUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 900
2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

A LEITURA

Antiga Casa Bertrand - José Bastos
R. Garrett, LISBOA

Aos nossos leitores e ao publico em geral

O acolhimento que teve, por parte dos nossos numerosos assignantes e compradores avulsos, o processo da publicação inaugurado pela *A Leitura*, no seu 61.º fasciculo, para o notavel estudo de psychologia e de costumes sociaes

PHYSIOLOGIA DO CASAMENTO de BALSAC

o qual termina no fasciculo 71 d'*A Leitura*, formando um elegante volume de perto de 400 paginas, e iniciando, pela forma mais auspiciosa, uma Bibliotheca romantica e litteraria de primeira ordem, animadas a tornar extensiva a mesma BIBLIOTHECA D'*A LEITURA*—forma da publicação a todos os romances que d'aqui em diante, *A Leitura* for successivamente inserindo.

ANTONIO NOBRE

SÓ
2.ª edição
Preço. 800 réis

Guillard, Aillaud & C.
Rua Aurea 242-1.ª—Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

A distribuiçao semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que dura a distribuiçao da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuiçao.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.ª

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyros da Liberdade 16b—Porto.

O maior successo dramatico dos ultimos tempos!

EDMOND LEPelletier

Madame Sans-Gêne

Grandioso romance militar e dramatico, abrangendo o periodo da Revoluçao Franceza e do 1.º Imperio

Magnifico papel — Edição de luxo — Gravuras primorosas

Cada folha de 8 paginas insere uma gravura de pagina do grande artista C. DIAQUE

60 RÉIS	300 RÉIS
A caderneta de 3 folhas ou 24 paginas com 3 gravuras.	O tomo de 5 cadernetas ou 120 paginas com 15 gravuras.
Uma caderneta por semana	Um tomo todos os mezes

Madame Sans-Gêne é uma extraordinaria narrativa onde são pintadas com as cores mais vivas as scenas sem egua, d'um agitado periodo historico.

Madame Sans-Gêne é o mais empolgante dos romances modernos.

Madame Sans-Gêne é uma resenha minuciosa da vida de uma heroína que atravessou, aureolada pela sympathia geral, a epocha mais movimentada da historia franceza.

Madame Sans-Gêne, o bello romance, está destinado entre nós a um exito sem precedentes, para o qual contribuirá poderosamente a belleza das magnificas gravuras que illustram profusamente as suas paginas, e que não podem ser confrontadas pela sua superioridade com as gravuras de publicações similares.

Pedidos á Empresa do jornal O SEculo — Rua Formosa, 43 — Lisboa.

A MODA ELEGANTE

Redactora principal BLANCHE DE MIREBOURG

DIRECTORES PROPRIETARIOS Guillard, Aillaud & C.

Paris — 96, Boulevard Montparnasse		
Lisboa — 242, Rua Aurea, 1.º		
Portugal	Assignatura	Brasil
4\$000 réis	Um anno	28\$000 réis
2\$100 "	Seis mezes	15\$000 "
1\$100 "	Tres mezes	8\$000 "
100 "	N.º e molde cortado	1\$000 "
O numero com um molde cortado e		
150 "	figurino colorido	1\$200 "

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensaçao

Ediçao de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinaçao verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entreccho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente toda o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilete.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripetias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Dessejando os editores Belem & C.ª a toda o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em ediçao de luxo de grande formato, egual á ediçao franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e nova capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

Vlagem de Vasco da Gama á India

Descriçao illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representaçao do embarque na praia do Bastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindec a todos os assignantes d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceita-se correspondencia nesta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

COLLECCAO DE PAULO DE KOCK

AS MULHERES, O JOGO E O VINHO

Trauçao de AUGUSTO DE LACERDA

Decimo segundo romance da colleçao e illustrado com magnificas gravuras

40 réis — CADA SEMANA — 40 réis

Para o decimo-segundo livro da nossa colleçao escolhemos o femigerado romance intitulado

As Mulheres, o Jogo e o Vinho

uma das magnificas produções do notavel romancista PAULO DE KOCK, cujo talento é escusado enunciar.

OBRRAS PUBLICADAS

<i>O Costadinho</i> , 1 volume 600	<i>O meu vizinho Raymundo</i> , 2 vol. illustrados 800
<i>Zizana</i> , 1 vol. illustrado 600	<i>A Casa Branca</i> , 2 vol. il. 850
<i>O homem dos tres calções</i> , 1 vol. illustrado 600	<i>Fidalgo e Plebeus</i> , 2 vol. illustrados 1000
<i>O irmão Jacques</i> , 2 vol. illustrados 800	<i>Um bom rapaz</i> , 2 vol. illustrados 700
<i>A irmã Anna</i> , 2 vol. illustrados 800	<i>Mulher, marido e amante</i> , 2 vol. illustrados 800
<i>O Bigode</i> , 2 vol. illustrados 700	

Assignatura permanente para qualquer d'estas obras

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria Lisbonense de LIBANIO & CUNHA, rua do Norte, 145 — Lisboa.

Gazeta das Aldeias

Sumario illustrado de propaganda agricola e vulgarisacão de melhoramentos rurais
Colheado por grande numero de escriptorios de reconhecida competencia: Leitores, da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa, directores e professores das escolas agricolas do pais; médicos, advogados, chimicos, engenheiros, agronomos, mathematicos, veterinarios, botanicos, applicadores, vinctores, agricultores, publicistas
assignatura para 1898
Em 3 de Janeiro proximo entrou na impressao o numero de todos os agricoltos, 3.º anno de publicaçao da *Gazeta das Aldeias*. Alé dos assumptos agricolas, *Aldeias*, que é amigo e defensor dos trahes de applicaçao pratica, economia do-lavatorio portuguez e a folha agricola, industria, educaçao, industria diversas, publicas e instructiva mais larada do pais, de offertas e savações, e publica regularmente os domingos, com 12 paginas de mais gravuras e variada illustraçao, e custa apenas 2\$000 réis por anno ou 1\$200 réis por semestre.
A *Gazeta das Aldeias* tem merecido distincção de conselho municipal de honrosas referencias e consideravel apoio financeiro. — PORTO. Mas assigna-se tambem na SADE DA EMPAZA — Rua do Costa Cabral, 116 — PORTO

UM LIVRO INDISPENSÁVEL

Á MAGISTRATURA, AO NOTARIADO, AO COMMERCIO, ETC.

ESTUDOS

Sobre o exame de letra ou calligraphico nos processos de falsidade, de reconhecimento ou verificaçao, etc., em materias civil e penal

Por VIRGILIO CARLI

Perito em exames de letra nos tribunales de 1.ª instancia e superiores

Vertido do original pelo DR. ARAUJO E BELLO advogado

Com uma carta-prefacio do Dr. Bernardo Lucas

- I PARTE — Os exames e os peritos
- II PARTE — A escripta e as suas modificações
- III PARTE — Analyse dos signacs

Sobre tão importante assumpto, é esta a primeira obra que apparece em lingua portugueza. O seu preço é extremamente modico, pois custará apenas cartado, 200 réis e estará á venda em Abril.

A publicação é feita pela conhecida livraria e agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros, de J. J. de Mesquita Pimentel, rua de D Pedro — PORTO.

Responsavel — José Joaquim Pereira.

Villa Verde — Typ. de Bernardo A. de Sá Pereira — 1898